

O QUE É DESIGUALDADE SOCIAL?



VOCÊ
EM
AÇÃO.



SUMÁRIO

O que é desigualdade social?.....	01
Contextualização: o que é desigualdade social.....	03
Quem está à margem dessa bolha?.....	07
Quais são as desigualdades sociais?	09
Desigualdade de classes.....	10
Desigualdade racial.....	12
Desigualdade de gênero.....	16
Por que existem desigualdades?	19
Como reduzir as desigualdades?	22
Iniciativas de impacto social mundial: ONU e Agenda 2030.....	25





SUMÁRIO

Os 17 objetivos sustentáveis da ONU.....28

O papel do Terceiro Setor neste cenário de redução das desigualdades sociais.....33

Vocação: transformação social em ação35

Conclusão.....37



VOC
AÇÃO. VOCÊ
EM
AÇÃO.

O QUE É DESIGUALDADE SOCIAL?

A desigualdade social é um tema bastante recorrente em todo o mundo e aqui no Brasil, onde as pessoas sofrem muito com essa questão, o problema faz parte do nosso dia a dia.

Todos passamos a ouvir e a pensar na desigualdade social desde a época da escola, quando ela nos é apresentada sob a ótica das diferenças econômicas e também de tratamento dentro da nossa sociedade.



VOCÊ EM AÇÃO.

Com o decorrer do tempo, aprofundamos ainda mais os conhecimentos a respeito desse assunto, entendendo desde a origem da desigualdade até o que ela gera em um país.

Mas afinal, o que é a desigualdade social? Quais são as desigualdades existentes? Por que elas existem? Isso tudo é o que nós mostraremos nesse E-Book. Boa leitura!





Contextualização: o que é desigualdade social

A desigualdade social é um processo que existe dentro das relações de qualquer sociedade e, infelizmente, presente na maior parte dos países.

A desigualdade está presente nas relações sociais entre as pessoas e tem diversos fatores que determinam um lugar para aqueles que são considerados desiguais, seja por motivos econômicos, de cor, raça, credo, orientação sexual etc.

Assim, a desigualdade em uma sociedade, coloca algumas pessoas em um patamar superior enquanto outras são discriminadas, prejudicando o desenvolvimento social em sua totalidade.

VOCÊ EM AÇÃO.

Além disso, ela ainda limita o acesso desses cidadãos e cidadãs aos direitos sociais previstos em nossa Constituição Federal, como:

Educação e saúde de qualidade;

Direito à moradia;

Direito à propriedade;

Direito à locomoção (tendo boas condições de transporte);

E assim por diante.





A desigualdade social manifesta-se, portanto, na limitação do acesso aos direitos básicos e, também, no acesso às oportunidades.

Assim, em uma sociedade desigual, grupos específicos de pessoas de determinadas classes sociais e de classes econômicas mais abastadas e favorecidas tendem a ter acesso ao que há de melhor:

● Ótima educação em boas escolas;

● Excelente ensino em boas faculdades;

● Bons empregos em grandes empresas

VOCÊ EM AÇÃO.

Ou seja, na maioria das vezes, essas pessoas mais privilegiadas, crescem, vivem e convivem dentro de um meio social em que as oportunidades lhe estão disponíveis de forma mais fácil, quando comparamos com outros grupos sociais.

Com isso, cria-se um verdadeiro ciclo vicioso: os grupos privilegiados, dentro do seu círculo restrito, mantêm os próprios privilégios, levando isso por gerações e gerações.





Quem está à margem dessa bolha?

A grande questão é: o que fazem aqueles que estão à margem dessa bolha social?

As pessoas que encontram-se à margem da bolha social, ou seja, que estão marginalizadas tendem a sofrer muito com os efeitos dessas bolhas que existem na sociedade.

Por conta delas, as oportunidades de estudo e trabalho são menores quando comparamos às oportunidades oferecidas aos grupos mais privilegiados.

Com isso, as pessoas que nascem em uma família pobre, que não têm acesso aos direitos básicos da sociedade, como educação de qualidade, saúde, segurança e moradia, acabam por reproduzir, geralmente, os ciclos de pobreza familiar.

VOC AÇÃO

VOCÊ
EM
AÇÃO.

E essas são apenas algumas das consequências das desigualdades sociais, já que seus efeitos podem ser sentidos por anos além de afetar a sociedade como um todo.





Quais são as desigualdades sociais?

Quando falamos sobre desigualdades sociais é comum que as pessoas pensem que trata-se apenas de um assunto relacionado às questões financeiras.

Entretanto, quando se fala sobre esse assunto existem diferentes formas de desigualdade, como você verá a seguir!





Desigualdade de classes

A desigualdade de classes pode levar em conta diversos fatores, como a escolaridade, a ocupação profissional (profissão), os bens, a riqueza, a renda, o local de moradia etc.

Max Weber, famoso sociólogo, por exemplo, acreditava que as classes sociais estão relacionadas com os privilégios e prestígio que cada uma delas possui, sendo uma forma de estratificação da sociedade.

Para ele, essas classes sociais mantêm seus privilégios e prestígios, tendem a se manter estáveis por gerações a fio, sempre reproduzindo ou mantendo a desigualdade em relação às classes inferiores.

Por outro lado, temos também o pensamento de Karl Marx de que existem duas grandes classes: a proletária ou dos trabalhadores e a dos capitalistas ou burguesia.

VOCÊ EM AÇÃO.

A classe trabalhadora importa-se apenas em tentar sobreviver por meio do seu trabalho, ao ponto que a classe burguesa ou capitalista preocupa-se com o lucro que vai obter com o trabalho do proletariado.

E, assim, criam-se as desigualdades no mundo; que levam a diversos conflitos sociais e relações desiguais de poder.



VOC
AÇÃO. VOCÊ
EM
AÇÃO.

Desigualdade racial

Uma outra forma de desigualdade social existente é a desigualdade racial. E aqui vale a pena deixar claro que é um mito dizer que “o Brasil vive uma democracia racial”. A realidade é muito mais complexa e distante disso.





Ainda como herança do nefasto período de escravização de negros e negras, o maior índice de pessoas que vivem nas favelas ou comunidades, que não possuem acesso ao ensino e à saúde, que moram em locais com péssimas condições, sofrem com o desemprego e sobrevivem com a distribuição de renda governamental, adivinhe: ainda são negros e negras!

Uma mostra do cenário de desigualdade racial no Brasil pode ser vista na questão do analfabetismo no país: duas vezes mais pessoas negras do que pessoas brancas são analfabetas.

Além disso, as pessoas sofrem com o preconceito e também com a discriminação racial baseadas na cor da pele e no status social.



Por exemplo, um número preocupante é aquele que indica que 60% da população carcerária no Brasil é composta por pessoas negras, segundo dados do jornal Folha de São Paulo.

Outro ponto muito preocupante vem diretamente do último Estudo de Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil, do IBGE de 2018, que mostra que 64,2% das pessoas desempregadas no país são negras, bem como 66% das que trabalham menos horas do que gostariam.

Ainda segundo esse estudo do IBGE, as pessoas negras ganham menos do que as brancas aqui no Brasil, sendo o rendimento médio domiciliar per capita de pretos e pardos R\$ 934 (dados de 2018).

O racismo no Brasil é estrutural e a sociedade o reproduz, excluindo assim as pessoas negras dos círculos sociais.



VOC AÇÃO

VOCÊ
EM
AÇÃO.

Basta observar como a mídia, dentro de filmes, novelas e jornais, possuem poucas pessoas negras em seus quadros. E a falta de representatividade não é apenas no entretenimento, está ausente em todos espaços sociais.

Na política, por exemplo, há pouquíssimos políticos negros ocupando vagas no país; nas empresas, quantos são líderes/gestores? Nas universidades, quantos alunos são negros? e no corpo docente, quantos professores negros?

Estes são apenas alguns questionamentos para um início de um grande debate e assunto para um outro E-book.





Desigualdade de gênero

Uma outra forma de desigualdade social é a desigualdade de gênero.

A sua manifestação ocorre pela discriminação de direitos, de liberdade, na forma de tratamento e na falta de oportunidades por conta do gênero.

No caso, as mulheres, vítimas do machismo e da sociedade patriarcal em que vivemos, são discriminadas em tudo o que foi citado anteriormente.





Apenas para se ter uma ideia, um estudo que foi publicado pela UNODC (Escritório das Nações Unidas para Crime e Drogas) em 2018 mostrou que, no Brasil, a taxa mulheres mortas é de 4 por 100 mil mulheres, sendo quase 75% maior do que a média mundial.

Na questão da profissão, por exemplo, as mulheres que exercem a mesma função que os homens, realizando o mesmo trabalho, na mesma carga horária e com o mesmo grau de educação/ensino recebem salários bem menores.

No último Boletim da Vigilância Socioassistencial nº5 – Mulheres no SUAS (Sistema Único de Assistência Social), 88% das mulheres são responsáveis por todos os afazeres domésticos.

Outro número que chama a atenção é o de mulheres que compõe a população inativa (aquela que tem idade para exercer uma profissão, mas não o faz), que passa dos 65%.



Além disso, da mesma forma que ocorre com as pessoas negras, pode-se ver a discriminação na política, em que poucas mulheres ocupam vagas no quadro eleitoral, e em cargos de poder em geral, com poucas mulheres CEO, gerentes e diretoras.

E quando falamos de desigualdade de gênero não é apenas das mulheres que estamos falando. Quando tratamos de pessoas não binárias, trans e com outras identidades de gênero, a promoção de oportunidades e acesso é pior ainda.

Mas este também é um assunto para um outro E-book!



Por que existem desigualdades?

Mas afinal, por que existem essas desigualdades sociais, seja de gênero, racial de classes e outras?

O entendimento das causas da desigualdade é importante para que, dessa forma, ela possa ser combatida de forma eficaz.

Os principais estudiosos buscam, por meio de pesquisas e estudos, encontrar os motivos desse que é um fenômeno que acomete grande parte dos países (se não todos) no mundo.

A maior parte dos estudiosos, por meio das teorias encontradas através de suas extensas pesquisas, veem na concentração do dinheiro ou na má distribuição de renda o principal fator causador da desigualdade social.



VOCÊ EM AÇÃO.

Apenas uma pequena parte da população mundial concentra o poder e o dinheiro, então todo o grande restante da população (cerca de 98% a 99% dela) precisa dividir o que resta.

Segundo dados da Oxfam, as 62 pessoas mais ricas do mundo possuem mais riqueza do que metade (50%) da população composta pelos mais pobres.

Isso mostra que a economia, que deveria trabalhar para garantir a prosperidade de toda sociedade (incluindo as gerações futuras e o planeta), trabalha apenas para o 1% mais rico.

Além dessa que é considerada como a principal causa de desigualdade social no mundo (concentração de riquezas e má distribuição de renda), existem outras que podem ser citadas:



- A lógica de mercado vigente no sistema capitalista, em que o que importa é mais lucro para empresas e empresários;
- Recursos mal administrados, tanto os privados quanto, principalmente, os públicos;
- A falta de oportunidade no mercado de trabalho (em especial para pessoas com baixo nível de ensino, mas também por questões de gênero e raça);
- A falta de investimentos nas áreas sociais e em políticas públicas (falta investimento em cultura, em educação, em saúde e assistência para populações em situação de vulnerabilidade).

VOCÊ EM AÇÃO.

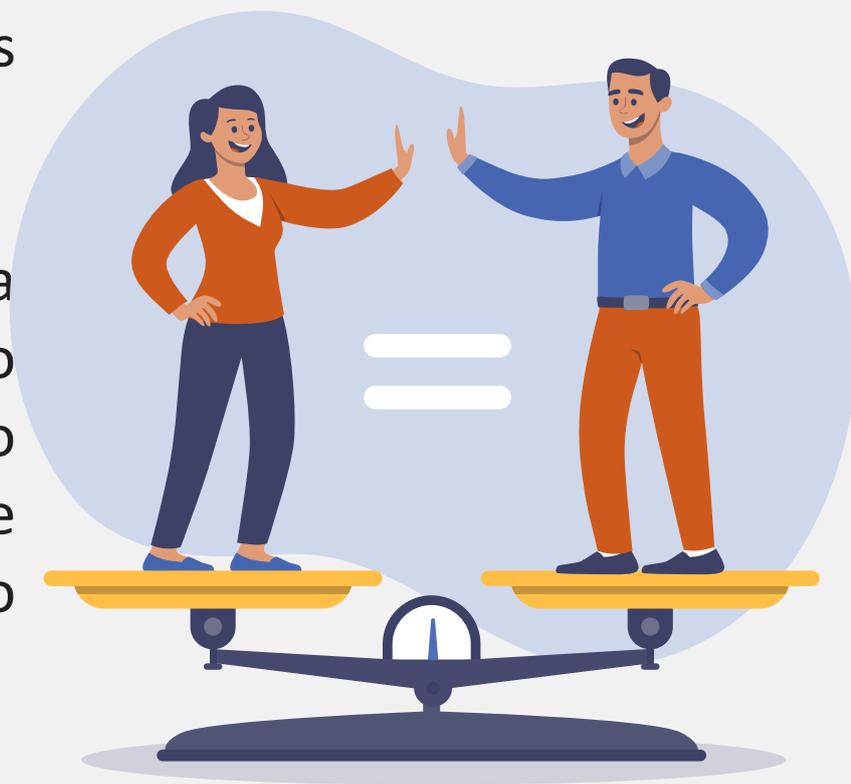
Como reduzir as desigualdades?

Reduzir as desigualdades é um assunto extremamente sensível, complexo, e que precisa ser, o quanto antes, debatido em toda a sociedade.

Já há diversas iniciativas de governos e sociedades para conseguir reverter essa desigualdade (seja ela de classe, racial ou de gênero) em todo o mundo.

Algumas das ações mais importantes para isso são:

- Equilibrar o sistema tributário: reduzir o peso tributário sobre o consumo (ou seja, o tributo indireto) e aumentar a tributação sobre grandes fortunas;





VOCÊ EM AÇÃO.

- **Combate ao racismo:** para que seja possível reduzir as desigualdades sociais, é preciso combater o racismo, sendo um dos maiores problemas na estrutura da sociedade brasileira;
- **Combater a discriminação de gênero:** a discriminação de gênero é um outro grande problema de desigualdade social no Brasil, ocasionado pela questão do patriarcado da sociedade. Combater essa discriminação é importante para reduzir as desigualdades;
- **Investimento em direitos básicos (saúde, educação e assistência social):** as pessoas em situação de vulnerabilidade costumam sofrer muito com a falta de acesso aos direitos básicos, tais quais saúde e educação. Políticas públicas e a maior oferta desses serviços é essencial no enfrentamento das desigualdades sociais;



- Promoção da oferta de trabalho: é preciso promover ofertas de trabalho formal, decente e com salário digno para todos, evitando também a perda dos direitos;
- Melhorar a qualidade dos gastos públicos e combate à corrupção: os gastos públicos precisam ser melhor qualificados e mais transparentes, redefinindo as prioridades, voltando-as para a educação e a saúde, além de promover um fortalecimento do controle pela população;
- Realizar a distribuição de renda: como foi dito, a má distribuição de renda ou a concentração de riqueza é a principal causa da desigualdade social, por isso essa ação é importante para reduzir esse cenário desfavorável.

VOCÊ EM AÇÃO.

Iniciativas de impacto social mundial: ONU e Agenda 2030

A Organização das Nações Unidas (ONU) desenvolveu um plano, chamado de Agenda 2030, contendo ações visando a erradicação da pobreza e a promoção do desenvolvimento econômico, ambiental e social, em todo o mundo, até o ano de 2030.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Ela foi definida através de discussões feitas na Assembleia Geral e foi estabelecida no ano de 2015, contendo 17 metas globais para serem alcançadas em 15 anos (chamadas de chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS).

Essa Agenda 2030 é, portanto, um documento que serve para orientar as ações dos governos e dos outros atores sociais para que seja possível lidar com os diversos desafios enfrentados pelo mundo.

Assim, o objetivo vai desde conseguir reduzir as desigualdades sociais existentes até garantir a manutenção da paz dentro e entre os países, passando por conseguir lidar com as mudanças climáticas que estão ocorrendo e evitar a degradação do meio ambiente.



Por meio da Agenda 2030, o objetivo da ONU foi deixar os desafios menos abstratos, ou seja, conseguir deixá-los mais visíveis ou palpáveis.

Para isso, ela estabeleceu metas e definiu prazos para que se possa atingir os resultados esperados.

Com a nova agenda definida, a ONU teve o objetivo de complementar e orientar novamente todos os esforços que já são desprendidos no passado, como a ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) e a Agenda 21.

Isso mostra um papel muito importante da ONU e de todos os países, signatários da Agenda 2030, em alcançar diversos objetivos positivos para a população mundial, incluindo a redução da desigualdade social.



Os 17 objetivos sustentáveis da ONU

Quando lançou a Agenda 2030, a ONU instituiu 17 objetivos sustentáveis, cujo objetivo é a proteção do planeta, redução das desigualdades sociais e garantia de que todas as pessoas tenham dignidade.

Os 17 objetivos sustentáveis da ONU são:



1. Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza no mundo, em todos os lugares e em todas as formas



2. Fome zero e agricultura sustentável: promover a agricultura sustentável, acabar com a fome, melhorar a nutrição das pessoas e alcançar a segurança alimentar

VOCÊ EM AÇÃO.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



3. Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas de todas as idades

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



4. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida

5 IGUALDADE DE GÊNERO



5. Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres, de todas as idades

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



6. Água potável e saneamento: assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável de água potável e saneamento básico para todas as pessoas

VOCÊ EM AÇÃO.

7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



7. Energia limpa e acessível: assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia limpa para todas as pessoas

8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



8. Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, com emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as pessoas

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



9. Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



10. Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles

VOCÊ EM AÇÃO.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



11. Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



12. Consumo e produção sustentáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



13. Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

14 VIDA NA
ÁGUA



14. Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

VOCÊ EM AÇÃO.



15. Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres



16. Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável



17. Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Com a implementação desses objetivos sustentáveis, acredita-se que as desigualdades existentes em todo o planeta poderão ser superadas para que as pessoas possam viver com mais dignidade e a sociedade se torne mais justa e igualitária.



O papel do Terceiro Setor neste cenário de redução das desigualdades sociais

As Organizações do Terceiro Setor podem ser divididas em:

Organizações Sociais (OS)

Organizações da Sociedade Civil Interesse público (OSCIP)

Organização da Sociedade Civil (OSC)

Associações, Fundações e Instituições Religiosas

Desde o final dos anos 80, quando a crise institucional no Brasil se instalou, os grupos do terceiro setor resolveram colocar em ação as práticas de cooperação social.



O objetivo é reduzir a carência e a miséria em que vive uma camada social da população, contribuindo para colocar em prática Políticas Públicas de Governo e de Estado.

Hoje, existem ONGs, OS e OSCs que atuam nas mais diversas áreas, chamando a atenção de agentes públicos, mercado e sociedade civil para a importância da redução das desigualdades sociais e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Terceiro Setor no Brasil atua nos mais distintos cenários, além de defender e promover causas políticas, como: direitos humanos, direitos indígenas, direitos de crianças e adolescentes, direito dos animais, luta contra o racismo, preservação do meio ambiente e muito mais.



Vocação: transformação social em ação

Há 53 anos, a OSC- Organização da Sociedade Civil Vocação atua para impactar a vida de crianças, adolescentes e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

A Vocação defende um país rico em oportunidades, onde pessoas e comunidades se desenvolvam em plenitude.

Assim, promove práticas de aprendizagem e cidadania e desenvolve crianças e adolescentes por meio do fortalecimento de Comunidades, Lideranças, Famílias e, também, atendimento direto. Além disso, fortalece o pessoal e o profissional, gerando oportunidades de trabalho.

VOCÊ EM AÇÃO.

Hoje, seu trabalho desenvolve-se por meio de dois pilares: Desenvolvimento Integral e Comunitário e Integração ao Mundo do Trabalho, que busca por meio do protagonismo, ações de cidadania, capacitação profissional e inserção no Mercado de Trabalho, preparar cidadãos e cidadãs para a vida; com mais autonomia, conhecimento e experiência para impactar a sociedade de forma positiva.





Conclusão

Você viu como a desigualdade social é um problema enorme vivido em todas as sociedades e como aqui no Brasil essa é uma questão extremamente preocupante.

Neste cenário, a Vocação atua com o objetivo de ajudar na construção de um país que seja rico em oportunidades, onde pessoas e comunidades possam desenvolver-se em plenitude.

Gostou do nosso trabalho? Conheça mais através do nosso site: <https://www.vocacao.org.br/>.



VOC
AÇÃ
O

VOCÊ
EM
AÇÃO.